

CIDADE

Invasores constroem mais 20 barracos

Fotos: Paulo de Araújo

Os invasores furaram o cerco da fiscalização no fim de semana e construíram 20 novos barracos na Estrutural. Ontem, o Serviço de Vigilância do Solo (Sivsolo) retirou doze barracos.

“Os atuais moradores estão fornecendo material para os novos invasores construir barracos”, acusou o coordenador do Sivsolo, tenente-coronel Paulo César Alves.

Para a vice-presidente da Associação de Moradores, Marlene Mendes, a falha na fiscalização do Sivsolo é proposital.

“Estão deixando furo na fiscalização para piorar a situação da invasão e justificar a retirada de todos os barracos”, rebateu Marlene, numa referência ao coordenador do Sivsolo.

Lona — As paredes dos novos barracos são de lona plástica, papelão e até cobertor. “Chegamos ontem de madrugada e só deu para fazer o barraco de lona”, admitiu a dona de casa Elília Teixeira de Araújo.

Outra família que chegou no fim de semana na invasão da Estrutural é a de Terezinha Vieira da Silva. Junto com a avó, Joana da Silva, ela ainda construía o barraco ontem pela manhã.

“Já tínhamos vindo aqui e agora

resolvemos mudar de vez”, afirmou Terezinha, que também levou o filho de um ano e oito meses para a invasão.

Apesar dos invasores confessarem que chegaram nos últimos dois dias, a comissão de retirada não aprovou a remoção das famílias.

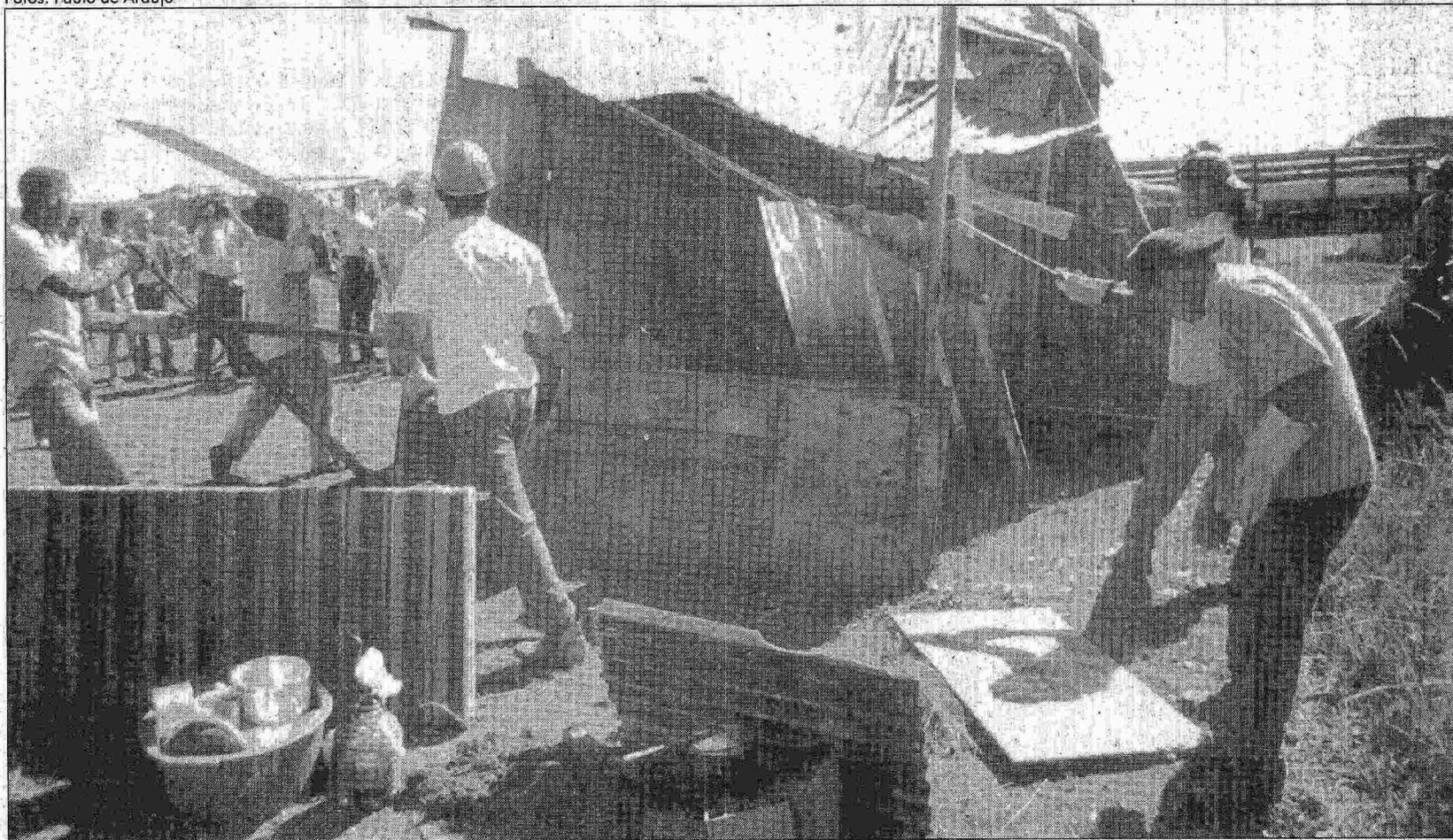
“Se tem gente morando não vamos derrubar. A culpa é da fiscalização que deixou eles entrar”, explicou Marlene Mendes.

Grupo — A comissão é formada por um morador, a vice-presidente da Associação dos Moradores, um assessor do deputado distrital Renato Rainha, um fiscal da administração do Guará e um integrante do Sivsolo.

Os três primeiros integrantes votavam sempre da mesma forma — pela não derrubada — e, assim, os barracos dos novos invasores não foram retirados.

Durante uma votação, o morador Mauro Bernardes discordou de Marlene e do assessor legislativo Hélio Rosa e votou a favor do recolhimento de telhas que serviriam para construir um banheiro. Foi bastante criticado.

“Temos que ser coerentes. Se antes estávamos recolhendo todo o material, não vamos mudar agora”, justificou Bernardes.



Dos 20 novos barracos erguidos na invasão da Estrutural, doze foram derrubados ontem pelos fiscais do Siv-Solo. Os moradores preferiram não protestar